

Perfil no Mês



Maio/2025

1,18%



Rentabilidade no Mês



1,14%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,18% o que representa 134,65% do benchmark de IPCA + 7,60% a.a, estabelecido na política de investimentos e 103,38% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,71% o que representa 97,75% do benchmark e 108,39% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados indexados ao CDI e IPCA, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

103,33%

Perfil vs CDI

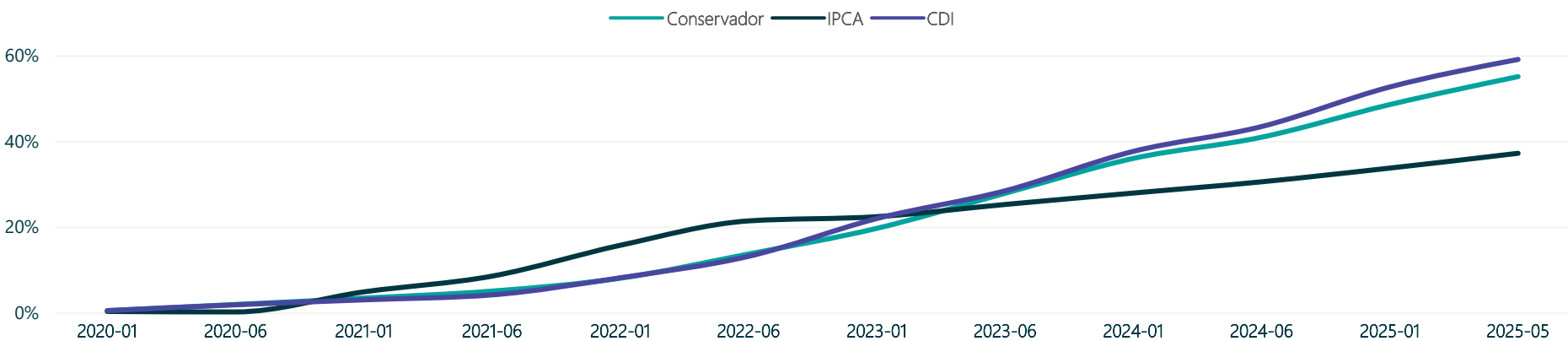
0,87%

IPCA + 7,60% no Mês

134,65%

Perfil vs IPCA + 7,60%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	1,18%	5,71%	10,66%	22,80%	37,34%	48,31%	52,58%
CDI	1,14%	5,27%	11,80%	25,21%	42,07%	53,27%	56,62%
IPCA	0,26%	2,75%	5,32%	9,45%	13,76%	27,11%	37,35%



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,26%	1,00%	1,26%	0,89%	1,18%								5,71%
2024	0,81%	0,83%	0,79%	0,46%	0,94%	0,56%	1,15%	0,85%	0,55%	0,79%	0,58%	0,11%	8,76%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,27%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,31%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 51,92%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	<div><div></div></div> 26,31%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	<div><div></div></div> 13,41%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	<div><div></div></div> 8,36%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 223,522 Mi	0,01%
2024	223,507 Mi	16,03%
2023	187,69 Mi	26,55%
2022	137,85 Mi	21,35%
2021	108,42 Mi	20,15%
2020	86,57 Mi	

**Evolução Patrimonial**

R\$ 223,522 Mi

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multilstituído, cresceu **0,01%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **63,94%** no quadriênio 2020-2025.

Cenário Macro

Em maio de 2025, o cenário internacional foi dominado por duas frentes principais: a reconfiguração das relações comerciais e a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. Após o tarifaço de abril, o governo norte-americano iniciou acordos bilaterais para aliviar tensões, com destaque para o pacto com o Reino Unido e a trégua temporária com a China. Essas medidas reduziram momentaneamente a incerteza nos mercados globais, permitindo certa recuperação nos índices acionários, como o S&P 500 e o Nasdaq, ainda que o pano de fundo fiscal dos EUA siga como fonte relevante de preocupação, com destaque para a ampliação do déficit e o rebaixamento da nota de crédito soberano pela Moody's.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram do ambiente externo mais benigno. A valorização do real, a entrada de capital estrangeiro e os sólidos resultados corporativos no primeiro trimestre impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o mês com alta de 1,5%. O desempenho positivo se deu mesmo diante das turbulências fiscais internas, com destaque para o congelamento de R\$ 31 bilhões em gastos e o anúncio – depois parcialmente revogado – de aumento de IOF, o que gerou ruídos de política econômica e sinalizações de possíveis controles sobre o fluxo de capitais.

Na renda fixa, o ambiente de inflação elevada e expectativas desancoradas levou à continuidade de uma política monetária contracionista. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,5%, e a taxa Selic foi mantida em 14,75% após elevação recente. Os títulos públicos atrelados à inflação, como os representados pelo IMA-B, se destacaram com alta de 1,7%, superando os prefixados e o CDI. A sinalização do Copom de manutenção dos juros em patamar elevado por tempo prolongado reforça a atratividade de papéis indexados à inflação em um cenário de crescimento moderado e pressão inflacionária.

No mercado de renda variável, o destaque global foi a retomada dos mercados norte-americanos, com alta de 6,9% do S&P 500 e de 6,2% do índice MSCI ACWI. A performance foi puxada principalmente pelas ações de tecnologia, que se beneficiaram da trégua tarifária e da leitura de que o Fed poderá postergar novos aumentos de juros. No Brasil, além do fluxo estrangeiro, os bons resultados das empresas e a resiliência da atividade econômica — com crescimento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre — sustentaram o otimismo.

Por fim, o cenário global mais inflacionário e menos integrado comercialmente favorece, no longo prazo, ativos reais como commodities, imóveis e infraestrutura. A reindustrialização das grandes potências, a eletrificação e os investimentos em defesa estimulam a demanda por matérias-primas, o que pode beneficiar países exportadores como o Brasil. No entanto, o ambiente segue marcado por alta incerteza e exige atenção à sustentabilidade fiscal e à condução coordenada das políticas monetária e fiscal, tanto no Brasil quanto no exterior.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Conservador) - R\$ 223,522 Mi	Núm. Meses Positivos	64
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,35%	Núm. Meses Negativos	1
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 0,43%	Núm. Meses Acima do CDI	34
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	31
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%



Perfil no Mês



Maio/2025

1,29%



Rentabilidade no Mês



1,14%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,29% o que representa 141,35% do benchmark de IPCA + 8,10% a.a estabelecido na política de investimentos e 113,30% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 6,47% o que representa 107,15% do benchmark e 122,86% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 1,45%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

113,30%

Perfil vs CDI

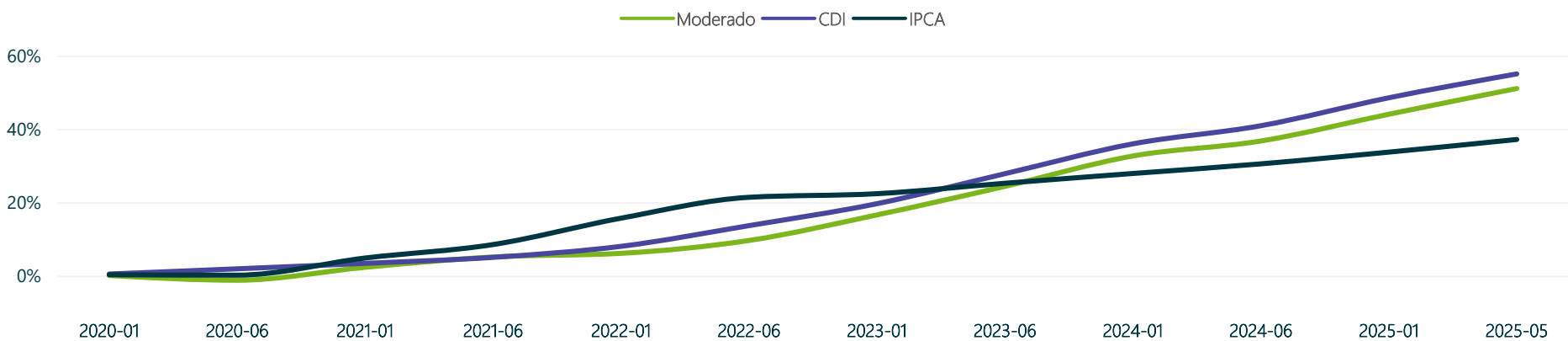
0,91%

IPCA + 8,10% no Mês

141,35%

Perfil vs IPCA + 8,10%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Moderado	1,29%	6,47%	11,21%	23,87%	36,88%	44,35%	54,79%
CDI	1,14%	5,27%	11,80%	25,21%	42,07%	53,27%	56,62%
IPCA	0,26%	2,75%	5,32%	9,45%	13,76%	27,11%	37,35%



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,52%	0,67%	1,62%	1,21%	1,29%								6,47%
2024	0,32%	0,85%	0,65%	0,28%	0,60%	0,67%	1,28%	1,41%	0,28%	0,59%	0,34%	-0,19%	7,30%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,24%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	47,09%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	23,86%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	12,16%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	7,58%
Ações	Ibovespa	Renda Variável	9,30%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 47,650 Mi	9,71%
2024	R\$ 43,023 Mi	19,32%
2023	R\$ 34,71 Mi	27,66%
2022	R\$ 25,11 Mi	21,35%
2021	R\$ 21,62 Mi	0,78%
2020	R\$ 21,45 Mi	

Evolução Patrimonial

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **9,71%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **63,94%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

Em maio de 2025, o cenário internacional foi dominado por duas frentes principais: a reconfiguração das relações comerciais e a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. Após o tarifaço de abril, o governo norte-americano iniciou acordos bilaterais para aliviar tensões, com destaque para o pacto com o Reino Unido e a trégua temporária com a China. Essas medidas reduziram momentaneamente a incerteza nos mercados globais, permitindo certa recuperação nos índices acionários, como o S&P 500 e o Nasdaq, ainda que o pano de fundo fiscal dos EUA siga como fonte relevante de preocupação, com destaque para a ampliação do déficit e o rebaixamento da nota de crédito soberano pela Moody's.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram do ambiente externo mais benigno. A valorização do real, a entrada de capital estrangeiro e os sólidos resultados corporativos no primeiro trimestre impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o mês com alta de 1,5%. O desempenho positivo se deu mesmo diante das turbulências fiscais internas, com destaque para o congelamento de R\$ 31 bilhões em gastos e o anúncio – depois parcialmente revogado – de aumento de IOF, o que gerou ruídos de política econômica e sinalizações de possíveis controles sobre o fluxo de capitais.

Na renda fixa, o ambiente de inflação elevada e expectativas desancoradas levou à continuidade de uma política monetária contracionista. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,5%, e a taxa Selic foi mantida em 14,75% após elevação recente. Os títulos públicos atrelados à inflação, como os representados pelo IMA-B, se destacaram com alta de 1,7%, superando os prefixados e o CDI. A sinalização do Copom de manutenção dos juros em patamar elevado por tempo prolongado reforça a atratividade de papéis indexados à inflação em um cenário de crescimento moderado e pressão inflacionária.

No mercado de renda variável, o destaque global foi a retomada dos mercados norte-americanos, com alta de 6,9% do S&P 500 e de 6,2% do índice MSCI ACWI. A performance foi puxada principalmente pelas ações de tecnologia, que se beneficiaram da trégua tarifária e da leitura de que o Fed poderá postergar novos aumentos de juros. No Brasil, além do fluxo estrangeiro, os bons resultados das empresas e a resiliência da atividade econômica — com crescimento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre — sustentaram o otimismo.

Por fim, o cenário global mais inflacionário e menos integrado comercialmente favorece, no longo prazo, ativos reais como commodities, imóveis e infraestrutura. A reindustrialização das grandes potências, a eletrificação e os investimentos em defesa estimulam a demanda por matérias-primas, o que pode beneficiar países exportadores como o Brasil. No entanto, o ambiente segue marcado por alta incerteza e exige atenção à sustentabilidade fiscal e à condução coordenada das políticas monetária e fiscal, tanto no Brasil quanto no exterior.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>Moderado</b> <b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (Moderado)</b> - R\$ 47,650 Mi	<b>Núm. Meses Positivos</b> 52 65
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - 0,58%	<b>Núm. Meses Negativos</b> 13 -
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - 0,76%	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b> 32 -
<b>CNBP do Plano</b> - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - IPCA + 5,80%	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b> 33 -
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b> 2,22% 1,17%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,15% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b> -4,45% 0,13%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes <b>ISENTOS</b>		



Perfil no Mês



Maio/2025

1,43%



Rentabilidade no Mês



1,14%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,43%, o que representa 149,08% do benchmark de IPCA + 8,70% a.a estabelecido na política de investimentos e 125,60% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 7,44% o que representa 118,53% do benchmark e 141,26% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pelo retorno do índice Ibovespa que encerrou o mês com alta de 1,45%. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

125,60%

Perfil vs CDI

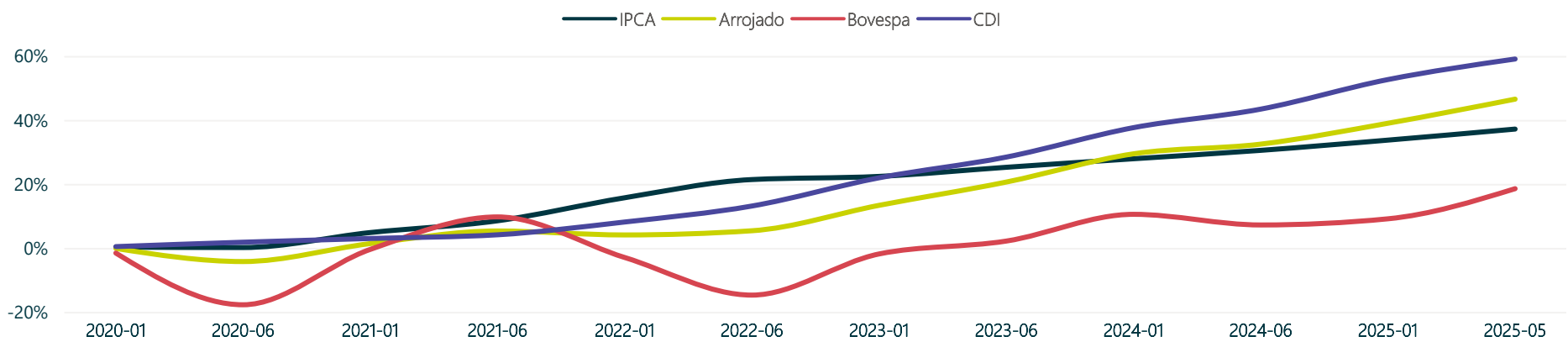
0,96%

IPCA + 8,70% no Mês

149,08%

Perfil vs IPCA + 8,70%

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Arrojado	1,43%	7,44%	11,45%	25,27%	36,21%	39,77%	56,35%
CDI	1,14%	5,27%	11,80%	25,21%	42,07%	53,27%	56,62%
IPCA	0,26%	2,75%	5,32%	9,45%	13,76%	27,11%	37,35%



Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
2025	1,91%	0,31%	2,06%	1,54%	1,43%								7,44%
2024	-0,43%	0,90%	0,50%	-0,03%	0,21%	0,75%	1,40%	1,98%	-0,05%	0,37%	-0,00%	-0,74%	4,92%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,22%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	-0,21%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	41,86%
Ações	Bovespa	Renda Variável	19,38%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	21,21%
Títulos Públicos Inflação	IPCA	Renda Fixa	10,81%
Títulos Públicos Selic	Selic	Renda Fixa	6,74%

Ano	Patrimônio (R\$)	% Crescimento (Ano)
2025	R\$ 28,124 Mi	11,04%
2024	R\$ 25,020 Mi	18,91%
2023	R\$ 20,29 Mi	3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	6,09%
2021	R\$ 18,48 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,84 Mi	

Evolução Patrimonial

R\$ 28,124 Mi

**Patrimônio:** O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multinstituído, cresceu **11,04%** no exercício de 2025 em comparação ao ano anterior e **12,44%** no quadriênio 2021-2025.

Cenário Macro

Em maio de 2025, o cenário internacional foi dominado por duas frentes principais: a reconfiguração das relações comerciais e a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. Após o tarifaço de abril, o governo norte-americano iniciou acordos bilaterais para aliviar tensões, com destaque para o pacto com o Reino Unido e a trégua temporária com a China. Essas medidas reduziram momentaneamente a incerteza nos mercados globais, permitindo certa recuperação nos índices acionários, como o S&P 500 e o Nasdaq, ainda que o pano de fundo fiscal dos EUA siga como fonte relevante de preocupação, com destaque para a ampliação do déficit e o rebaixamento da nota de crédito soberano pela Moody's.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram do ambiente externo mais benigno. A valorização do real, a entrada de capital estrangeiro e os sólidos resultados corporativos no primeiro trimestre impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o mês com alta de 1,5%. O desempenho positivo se deu mesmo diante das turbulências fiscais internas, com destaque para o congelamento de R\$ 31 bilhões em gastos e o anúncio – depois parcialmente revogado – de aumento de IOF, o que gerou ruídos de política econômica e sinalizações de possíveis controles sobre o fluxo de capitais.

Na renda fixa, o ambiente de inflação elevada e expectativas desancoradas levou à continuidade de uma política monetária contracionista. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,5%, e a taxa Selic foi mantida em 14,75% após elevação recente. Os títulos públicos atrelados à inflação, como os representados pelo IMA-B, se destacaram com alta de 1,7%, superando os prefixados e o CDI. A sinalização do Copom de manutenção dos juros em patamar elevado por tempo prolongado reforça a atratividade de papéis indexados à inflação em um cenário de crescimento moderado e pressão inflacionária. No mercado de renda variável, o destaque global foi a retomada dos mercados norte-americanos, com alta de 6,9% do S&P 500 e de 6,2% do índice MSCI ACWI. A performance foi puxada principalmente pelas ações de tecnologia, que se beneficiaram da trégua tarifária e da leitura de que o Fed poderá postergar novos aumentos de juros. No Brasil, além do fluxo estrangeiro, os bons resultados das empresas e a resiliência da atividade econômica — com crescimento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre — sustentaram o otimismo.

Por fim, o cenário global mais inflacionário e menos integrado comercialmente favorece, no longo prazo, ativos reais como commodities, imóveis e infraestrutura. A reindustrialização das grandes potências, a eletrificação e os investimentos em defesa estimulam a demanda por matérias-primas, o que pode beneficiar países exportadores como o Brasil. No entanto, o ambiente segue marcado por alta incerteza e exige atenção à sustentabilidade fiscal e à condução coordenada das políticas monetária e fiscal, tanto no Brasil quanto no exterior.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC nº 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos		
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio do Plano (MP) - R\$ 306.441.527,30		Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Perfil (Arrojado) - R\$ 28,124 Mi	Núm. Meses Positivos	42	65
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,94%	Núm. Meses Negativos	23	-
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (48 meses) - 1,20%	Núm. Meses Acima do CDI	33	-
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	32	-
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,94%	1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,35%	0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS				





Perfil no Mês



Maio/2025

1,18%



Rentabilidade no Mês



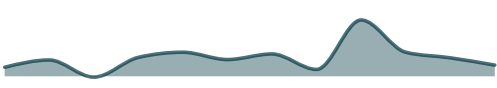
1,14%

CDI no mês



0,26%

IPCA no mês



**Perfil no Mês:** No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 1,18% o que representa 98,38% do benchmark que é 104% do CDI, estabelecido na política de investimentos e 103,38% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 5,44% o que representa 99,25% do benchmark e 103,32% do CDI acumulado. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados pós fixados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

103,38%

Perfil vs CDI

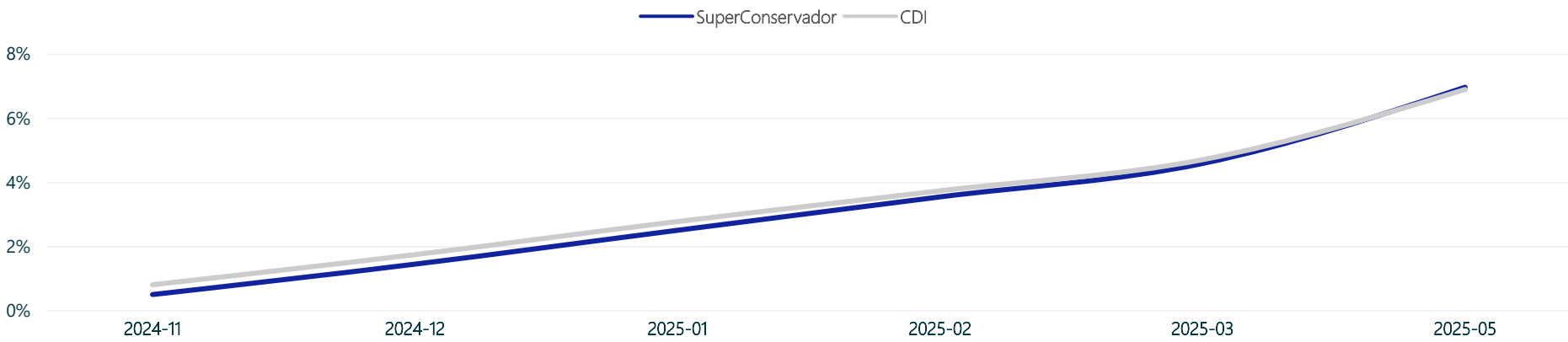
1,18%

Rent. 104% do CDI

99,38%

% T do 104% do CDI

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
SuperConservador	1,18%	5,44%	-	-	-	-	-
CDI	1,14%	5,27%	11,80%	25,21%	42,07%	53,27%	56,62%
IPCA	0,26%	2,75%	5,32%	9,45%	13,76%	27,11%	37,35%

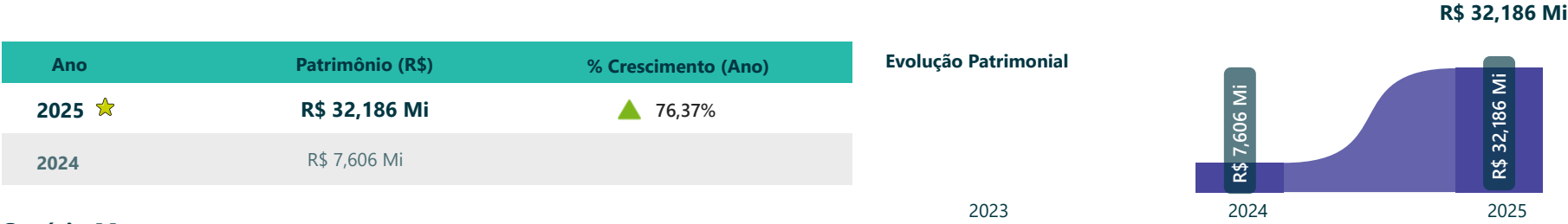


Histórico de Rentabilidade

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	novembro	dezembro	Total
2025	1,04%	1,02%	1,01%	1,08%	1,18%			5,44%
2024						0,48%	0,94%	1,43%

Composição/Patrimônio

Composição	Índice	Classificação	Aplicação
Crédito Bancário	CDI	Renda Fixa	59,96%
Crédito Privado	CDI	Renda Fixa	30,39%
Títulos Públicos Selic	IPCA	Renda Fixa	9,65%



Cenário Macro

Em maio de 2025, o cenário internacional foi dominado por duas frentes principais: a reconfiguração das relações comerciais e a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. Após o tarifaço de abril, o governo norte-americano iniciou acordos bilaterais para aliviar tensões, com destaque para o pacto com o Reino Unido e a trégua temporária com a China. Essas medidas reduziram momentaneamente a incerteza nos mercados globais, permitindo certa recuperação nos índices acionários, como o S&P 500 e o Nasdaq, ainda que o pano de fundo fiscal dos EUA siga como fonte relevante de preocupação, com destaque para a ampliação do déficit e o rebaixamento da nota de crédito soberano pela Moody's.

No Brasil, os ativos domésticos se beneficiaram do ambiente externo mais benigno. A valorização do real, a entrada de capital estrangeiro e os sólidos resultados corporativos no primeiro trimestre impulsionaram o Ibovespa, que encerrou o mês com alta de 1,5%. O desempenho positivo se deu mesmo diante das turbulências fiscais internas, com destaque para o congelamento de R\$ 31 bilhões em gastos e o anúncio – depois parcialmente revogado – de aumento de IOF, o que gerou ruídos de política econômica e sinalizações de possíveis controles sobre o fluxo de capitais.

Na renda fixa, o ambiente de inflação elevada e expectativas desancoradas levou à continuidade de uma política monetária contracionista. O IPCA acumulado em 12 meses alcançou 5,5%, e a taxa Selic foi mantida em 14,75% após elevação recente. Os títulos públicos atrelados à inflação, como os representados pelo IMA-B, se destacaram com alta de 1,7%, superando os prefixados e o CDI. A sinalização do Copom de manutenção dos juros em patamar elevado por tempo prolongado reforça a atratividade de papéis indexados à inflação em um cenário de crescimento moderado e pressão inflacionária.

No mercado de renda variável, o destaque global foi a retomada dos mercados norte-americanos, com alta de 6,9% do S&P 500 e de 6,2% do índice MSCI ACWI. A performance foi puxada principalmente pelas ações de tecnologia, que se beneficiaram da trégua tarifária e da leitura de que o Fed poderá postergar novos aumentos de juros. No Brasil, além do fluxo estrangeiro, os bons resultados das empresas e a resiliência da atividade econômica — com crescimento do PIB de 1,4% no primeiro trimestre — sustentaram o otimismo.

Por fim, o cenário global mais inflacionário e menos integrado comercialmente favorece, no longo prazo, ativos reais como commodities, imóveis e infraestrutura. A reindustrialização das grandes potências, a eletrificação e os investimentos em defesa estimulam a demanda por matérias-primas, o que pode beneficiar países exportadores como o Brasil. No entanto, o ambiente segue marcado por alta incerteza e exige atenção à sustentabilidade fiscal e à condução coordenada das políticas monetária e fiscal, tanto no Brasil quanto no exterior.

*\*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.*

Informações do Plano

Plano	Estatísticas	Indicadores
<b>Tipo</b> - Plano de Previdência Privada	<b>Patrimônio do Plano (MP)</b> - R\$ 306.441.527,30	<b>SuperConservador</b> <b>CDI</b>
<b>Descrição</b> - Plano Sicoob MultiPatrocinado	<b>Patrimônio Perfil (SuperConservador)</b> - R\$ 32,186 Mi	<b>Núm. Meses Positivos</b> 7 7
<b>Início do Plano</b> - 06/2006	<b>Volatilidade (12 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>Núm. Meses Negativos</b> 0 -
<b>CNPJ</b> - 08.345.482/0001-23	<b>Volatilidade (48 meses)</b> - Perfil criado em 04/11/2024	<b>Núm. Meses Acima do CDI</b> 7 -
<b>CNBP do Plano</b> - 2006.0031-11	<b>Benchmark</b> - 104% do CDI	<b>Núm. Meses Abaixo do CDI</b> 0 -
<b>Auditoria Externa</b> - PriceWaterHouseCoopers		<b>Maior Retorno Mensal</b> 1,18% 1,17%
<b>Taxa de Administração</b> - 0,15% a.a.		<b>Menor Retorno Mensal</b> 0,48% 0,13%
<b>Taxa de Carregamento</b> - Participantes ISENTOS		

